



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Rio de Janeiro, GB
Em 22 de novembro de 1962

GABZ/157436

Do Diretor do Serviço de Estatística da Educação e Cultura
Exm^o Senhor Professor Darcy Ribeiro
Ao DD. Ministro de Estado da Educação e Cultura
Assunto: Relatório do SEEC - 1962

Senhor Ministro,

Em cumprimento à determinação formulada no expediente nº 476, de 12 do corrente, tenho a honra de submeter à alta consideração de Vossa Excelência a súmula das atividades técnicas desenvolvidas pelo SEEC, no decurso de 1^o de janeiro a 20 dêste, bem assim dos trabalhos em andamento no fim do ano em curso.

A fim de dar melhor distribuição e sistemática à matéria, será êste sucinto relatório subdividido nos itens seguintes:

I - HISTÓRICO

O Serviço de Estatística da Educação e Cultura, teve sua origem na antiga Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação, criada pelo Decreto nº 19 560, de 5 de janeiro de 1931, com a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública.

Com a Lei nº 378, de 13/1/1937, passou a se chamar Diretoria de Estatística do Ministério da Educação e Saúde; pelo Decreto-lei nº 1 360, de 20 de junho de 1939, mudou sua denominação para Serviço de Estatística da Cultura e Assistência Médico-Social; pelo Decreto-lei nº 1 585, de 8/9/1939, passou a ser o Serviço de Estatística da Educação e Saúde e, finalmente, a Serviço de Estatística da Educação e Cultura, regulamentado pelo Decreto nº 38 661, de 26 de janeiro de 1956.

O Serviço de Estatística da Educação e Cultura, como ocorre com as repartições de estatística dos demais Ministérios, é órgão diretamente subordinado ao Gabinete do Ministro.

II - FINALIDADE

Consta do Regimento do Serviço:

"Art. 1º - O Serviço de Estatística da Educação e Cultura (SEEC), criado pela Lei nº 378, de 13/1/1937, órgão integrante do Ministério da Educação e Cultura (MEC), diretamente subordinado ao Ministro de Estado, sob orientação técnica do Conselho Nacional de Estatística (CNE), um dos órgãos executivos centrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem por finalidade:

I - levantar as estatísticas referentes às atividades educacionais e culturais do País;

II - promover-lhes a divulgação, em publicações próprias ou por intermédio do SD e do IBGE."

Assim sendo, o SEEC é órgão central do Sistema Estatístico Nacional e integra, portanto, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, como Órgão Central Federal. Seu Diretor é membro nato da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística (órgão colegiado), bem como tem representação na Comissão Censitária Nacional, do Serviço Nacional do Recenseamento, e no Diretório do Conselho Nacional de Geografia (ambos colegiados).

III - ATIVIDADES E TRABALHOS EM 1962

1. Realizados até 20 de novembro:

No corrente exercício, de 1º de janeiro de 1962 até a presente data, o SEEC continuou a desempenhar satisfatoriamente suas atividades técnicas, malgrado a carência de pessoal, graças à inestimável colaboração do IBGE, conforme descrição abaixo:

- a) Ensino Primário - No campo da estatística do ensino primário, foram aferidas e criticadas as estatísticas regionais relativas a 1960, cujos resultados já se acham transcritos nos quadros que constituirão o volume da série subordinada ao título "O Ensino no Brasil", além dos quadros destinados ao Anuário Estatístico do Brasil.

Tendo em vista o fato de que, em decorrência dos Convênios Nacionais de Estatística Educacional, as apurações relativas ao ensino primário são efetuadas, desde 1932, pelos órgãos de estatística dos Estados e Territórios e que, face à desigualdade de recursos disponíveis nas diversas unidades regionais, os quadros de apuração têm necessariamente de se limitar a elaborações simplificadas, que dificultam a análise, em profundidade, dos dados e, considerando, por outro lado, que no transcurso desses 30 anos algumas conceituações básicas sofreram distorções que vêm prejudicando a comparabilidade dos dados, foi celebrado um convênio entre o SEEC e o INEP, ratificado pelo Exm^o Sr. Ministro da Educação, para o fim de promover uma apuração completa de todo o material referente ao ano letivo de 1961, tarefa essa que se encontra em execução. Além de uma revisão geral dos conceitos adotados, espera-se obter tabulações analíticas que permitam o exame acurado das condições materiais e sobre o movimento da rede primária do País.

- b) Ensino Extraprimário - Com o ensino extraprimário, além da crítica, classificação, codificação e apuração de questionários referentes ao ensino de nível elementar, médio e superior, (1961), foram ultimados os quadros com dados relativos a 1962, destinados ao Anuário Estatístico do Brasil e à série "Sinopse Estatística do Ensino Médio" e "Sinopse Estatística do Ensino Superior".
- c) Estatísticas culturais - No domínio das atividades culturais, mediante crítica de dados e compilação das apurações realizadas pelos órgãos regionais do sistema estatístico nacional, ou mediante coleta de dados nas fontes, foram enviados, como contribuição do SEEC ao Anuário Estatístico, os trabalhos referentes a Bibliotecas, Diversões Públicas, Associações Culturais (literárias, científicas e artísticas), Associações Desportivo-Recreativas, Imprensa Periódica, Radiodifusão e Radiotelevisão, Difusão Bibliográfica, alusivos ao ano de 1960, e registro de professores, propriedade intelectual e censura cinematográfica a 1961.
- d) Despesas com o ensino - Foi efetuado, pela primeira vez, por meios diretos, o levantamento da receita e despesa realizadas em função da educação, de todos os estabelecimentos de ensino no País, públicos e privados, com a finalidade de pesquisar o custo do aluno, custo do professor, relação entre o capital dos poderes públicos e o das entidades privadas a-

plicados na educação, não ultimado nesta data. Além do trabalho acima, foram elaborados quadros demonstrativos das despesas federais realizadas com a educação e cultura no quinquênio 1957/61, para o Anuário Estatístico, e das despesas estaduais e municipais no período 1954/1960.

- e) Divulgação - Além das informações destinadas à edição de 1962 do "Anuário Estatístico do Brasil", das distribuídas através de "Comentários para a Imprensa" e das destinadas à divulgação no Exterior em publicações especializadas da UNESCO, OEA e outros organismos internacionais, o SEEC preparou a edição referente a 1959, do "Ensino no Brasil - Ensino Primário Geral" e, entre outros, os cadastros dos "Museus" e dos "Estabelecimentos de Diversões Públicas".
- f) Estudos e análises - Foi efetuada a sistematização e aprimoramento, dentro das normas técnicas, dos questionários SEP-01, SEE-01, 02 e 03, a fim de atender à Lei de Diretrizes e Bases e a crescente demanda de estatísticas educacionais objetivas e atualizadas. Também foi realizada uma crítica ao trabalho "Ensino Primário pelas Empresas", elaborado pelo Departamento Regional de Estatística da Guanabara.

2. Em execução até 31 de dezembro:

Ainda em execução, para serem entregues até ao fim do corrente ano, encontram-se os seguintes trabalhos:

- a) Cadastros
 - Diversões públicas
 - Museus
 - Bibliotecas do Brasil
- b) O Ensino no Brasil - Primário Geral - 1960
- c) Sinopse Estatística do Ensino Médio - 1962
- d) Sinopse Estatística do Ensino Superior - 1962
- e) O Ensino Médio por Municípios - 1962
- f) Tendência da Taxa de Escolarização (1ª parte)

O último trabalho compreende a primeira parte de uma série de 3, e diz respeito ao estudo da população escolarizanda, de 7 a 11 anos de idade e respectiva taxa de escolarização, medindo o crescimento vegetativo da população com o pretendido pelas metas educacionais do Governo, de acordo com o PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. O citado trabalho, além dos estudos regionais, será ilustrado por meio de gráficos.

IV - PLANO DE ATIVIDADES PARA 1963

No plano de trabalho para 1963, o SEEC deverá elaborar, além das estatísticas do seu programa permanente, as seguintes:

1. Conclusão e divulgação da estatística do ensino primário geral - 1961.
2. Movimento dos Salões Nacionais de Belas Artes e de Arte Moderna.
3. Inscrições na Ordem dos Advogados.
4. Inscrições nos Conselhos de Arquitetura e de Engenharia.
5. Inscrições no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina.
6. Cadastros:
 - Associações Culturais
 - Associações Desportivo-Recreativas
 - Rádiodifusão e Radiotelevisão
 - Livrarias e Editôras
 - Estabelecimentos de Ensino Médio
 - Estabelecimentos de Ensino Primário
7. O Ensino no Brasil - 1947/61:

Trabalho com dados retrospectivos, segundo as Unidades da Federação e Regiões Geo-econômicas, para os três níveis de ensino:

- a) Primário
- b) Médio
- c) Superior

8. Tendência da taxa de escolarização (2ª e 3ª partes):

População escolarizanda de 12 a 14 anos de idades até 1970 e o custo do aluno.

9. Pesquisa por amostragem:

- a) Distribuição etária do ensino primário por série e segundo as zonas fisiográficas de cada Unidade da Federação.
- b) Custo do ensino no Brasil.

V - PESSOAL E MATERIAL

Para atender ao vasto campo de suas atribuições, os meios com que conta o SEEC são manifestamente insuficientes, tanto em recursos materiais como de pessoal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

A dotação orçamentária atribuída ao SEEC para o corrente exercício foi de Cr\$ 20 208 000,00. Até outubro findo, as despesas realizadas haviam atingido a mais de 27 milhões, conforme especificação que se segue:

Despesas Ordinárias

Verba 1.0.00 - Custeio

Consignação 1.1.00 - Pessoal Civil	Cr\$ 13 691 313,10
Consignação 1.3.00 - Material de consumo e de transformação	Cr\$ 280 898,77
Consignação 1.5.00 - Serviços de Terceiros.	Cr\$ 7 413 000,00
Consignação 1.6.00 - Encargos Diversos	Cr\$ 3 000,00

Despesas de Capital

Verba 4.0.00 - Investimentos

Consignação 4.2.00 - Equipamentos e Instalações	Cr\$ 329 917,80
TOTAL	Cr\$ 21 718 129,67

A diferença da despesa sobre a dotação decorre exclusivamente do aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo público pela Lei nº 4 069, de 11/6/62, e incide, por conseguinte, apenas na verba de Pessoal.

As dotações relativas às verbas de material de consumo e de equipamentos, além de se mostrarem inadequadas face à elevação no custo das utilidades, foram ainda objeto de redução da ordem de 40%, em cumprimento ao plano de contenção de despesas do Ministério. Nessas condições, não foi possível ao SEEC efetuar, sequer, a manutenção de suas máquinas de calcular, ou seja, de suas ferramentas de trabalho, com as verbas orçamentárias do MEC.

O quadro de pessoal do SEEC, cuja relação figura em anexo ao presente relatório, compõe-se de 32 servidores do MEC, dos quais 27 se acham em exercício no órgão, 3 encontram-se à disposição de outras repartições do MEC, 1 licenciado e 1 aguarda aposentadoria.

Na qualidade de interinos, foram recentemente admitidos 3 servidores.

VI - COLABORAÇÃO DO IBGE


Com apenas os meios acima indicados não seria materialmente possível ao SEEC cumprir os encargos que lhe são regimentalmente atribuídos. Na qualidade de órgão componente do Conselho Nacional de Estatística do IBGE, e membro integrante do sistema estatístico brasileiro, vale-se o SEEC da colaboração daquele Instituto, representada pela requisição, sem onus, de 18 servidores, entre os quais se contam todos os funcionários especializados da Secção de Apuração Mecânica, e de um auxílio financeiro, da ordem de Cr\$ 1 650 000,00 no corrente exercício, aplicado quase que exclusivamente na remuneração de serviços prestados por 11 servidores contratados.

VII - CONCLUSÃO

Os breves informes constantes dos itens anteriores permitirão a Vossa Excelência aquilatar devidamente o volume de trabalho e de responsabilidade atribuído a este órgão, bem como de suas deficiências, em parte reduzidas pela dedicação de seus servidores e pela efetiva colaboração encontrada no sistema estatístico nacional.

Cumpre, outrossim, deixar expressa a inestimável compreensão de suas altas finalidades que lhe tem sido proporcionada pelos titulares desta pasta - aos quais sempre se orgulhou o SEEC de servir diretamente - e da confiança que deposita no des-cortino e alto espírito público de Vossa Excelência para que possa aparelhar-se convenientemente de maneira a melhor servir à causa da educação e da cultura nacionais.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos de meu profundo respeito.


Ovídio de Andrade Júnior
Diretor

A N E X O

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO QUADRO PERMANENTE DO M.E.C.

N O M E	Cargo	Nível	Secção em que está lotado
I - Em exercício no S.E.E.C.			
Eduardo José Gonçalves	Estatº	17A	SEA
Mary Emilie Huggins Tumminelli	"	17A	SEC
Ariosto Pacheco de Assis	"	17A	SEC
Debora Pedroso	"	17A	SEP
Geraldo Magella Ferreira	"	17A	SA
Maria Carmen da Cunha	"	17A	SEE
Nelson Caldas da Conceição	"	17A	SEC
Diva Nemitz Pará *	"	17A	SDC
Hindenburg da Silva Pires	"	17A	SDC
João Torres Jatobá	"	17A	SEA
Alvaro José Robalinho	"	17A	SDC
Dulce Lantelme Kirovsky *	Aux.Estº	8A	SEC
Nelsinda Coelho Leal	Of.admtção	16C	SEP
Heloisa Coelho Leal	" "	16C	SEE
Maria José Ornstein Castelo Branco (1)...	" "	14B	SEA
Olmar Marques de Oliveira	" "	14B	Gabinete
Nereida Lenz Cesar Gonçalves	" "	14B	SEC
Maria Emília Garrido	" "	14B	SA
Jatyr Hees Molezon	" "	14B	SEE
Eunice de Luna Freire	" "	12A	SEE
Francisca de Castro Cunha (2)	" "	12A	SEP
Deusnilza Pinto de Oliveira	" "	12A	SEE
Lauriana Alves da Silva	Escrit.	10B	SDC
Pedro Henrique Pereira Saint-Martin	Desenhista	12A	SEA
Luzia Lemos de Carvalho *	Escre.Dact.	7A	SEC
Maria do Carmo Gomes*.....	" "	7A	SDC
Hermano de Magalhães Dantas Jacob *	" "	7A	SDC
Adolpho Augusto da Silva	Servente	5	Portaria
Joventino José Mariano	"	5	"
II - À disposição de outros órgãos			
Dênio Chagas Nogueira	Estatº	17A	Cons.Nac.de Economia
Arnaldo Augusto Maia	Of.admtção	16C	Petrobrás
Yedda Ierecê de Azeredo Coutinho	" "	14B	Museu Hist. Nacional

(1) Aguardando aposentadoria
 (2) Em licença para tratamento de saúde
 * Funcionários interinos